

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Novembro/2015

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**Concurso Público para provimento de cargos de
Agente de Defensoria Pública
Administrador de Redes**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A03', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação****INSTRUÇÕES**

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

Em defesa da dúvida

Numa época em que tantos parecem ter tanta certeza sobre tudo, vale a pena pensar no prestígio que a dúvida já teve. Nos diálogos de Platão, seu amigo Sócrates pulveriza a certeza absoluta de seus contendores abalando-a por meio de sucessivas perguntas, que os acabam convencendo da fragilidade de suas convicções. Séculos mais tarde, o filósofo Descartes ponderou que o maior estímulo para se instituir um método de conhecimento é considerar a presença desafiadora da dúvida, como um primeiro passo.

Lendo os jornais e revistas de hoje, assistindo na TV a entrevistas de personalidades, o que não falta são especialistas infalíveis em todos os assuntos, na política, na ciência, na economia, nas artes. Todos têm receitas imediatas e seguras para a solução de todos os problemas. A hesitação, a dúvida, o tempo para reflexão são interpretados como incompetência, passividade, absenteísmo. É como se a velocidade tecnológica, que dá o ritmo aos nossos novos hábitos, também ditasse a urgência de constituirmos nossas certezas.

A dúvida corresponde ao nosso direito de suspender a verdade ilusória das aparências e buscar a verdade funda daquilo que não aparece. Julgar um fato pelo que dele diz um jornal, avaliar um problema pelo ângulo estrito dos que nele estão envolvidos é submeter-se à força de valores já estabelecidos, que deixamos de investigar. A dúvida supõe a necessidade que tem a consciência de se afastar dos julgamentos já produzidos, permitindo-se, assim, o tempo necessário para o exame mais detido da matéria a ser analisada. A dúvida pode ser o primeiro passo para o caminho das afirmações que acabam sendo as mais seguras, porque mais refletidas e devidamente questionadas.

(Cássio da Silveira, inédito)

1. A valorização da dúvida se deve ao fato de que ela
 - (A) constitui o meio pelo qual se empreende uma contestação ilusória de verdades dadas como irrefutáveis.
 - (B) vale-se astutamente de sua fragilidade como método para poder impor algumas verdades definitivas.
 - (C) permite abrir um caminho para o conhecimento ao questionar verdades dadas como absolutas.
 - (D) contribui para a valorização de verdades pré-estabelecidas por métodos seguros de conhecimento.
 - (E) implica a tentativa de se chegar a um tipo de conhecimento cuja validade dispensa qualquer comprovação.

2. Diferentemente da maneira pela qual Sócrates e Descartes qualificavam a dúvida, o texto nos lembra que há
 - (A) quem pulverize a certeza inabalável com que alguns afirmam seus pontos de vista, juízos e convicções.
 - (B) aqueles que já de saída se apresentam como especialistas infalíveis em temas da política, da ciência, das artes.
 - (C) aquele que se dispõe a se pronunciar sobre algum assunto depois de ter aberto várias hipóteses de abordagem.
 - (D) quem sempre suspenda a verdade das aparências, não se furtando a questioná-las antes de aceitá-las.
 - (E) quem se afaste de julgamentos definitivos para se deter sobre o que há de problemático numa matéria.

3. Considere as afirmações abaixo.
 - I. Da leitura do 1º parágrafo pode-se deduzir que o método de conhecimento no qual a dúvida exerce um papel importante passou a ser mais reconhecido e utilizado em nossos dias, em função da complexidade da época que estamos atravessando.
 - II. No 2º parágrafo, é patente o tom irônico com que o autor do texto faz referência aos *especialistas infalíveis em todos os assuntos*, ironia que se ratifica no segmento *Todos têm receitas imediatas e seguras para a solução de todos os problemas*.
 - III. No 3º parágrafo, todos estes três segmentos referem ações a se **evitar**: *suspender a verdade ilusória das aparências, avaliar um problema pelo ângulo estrito dos que nele estão envolvidos e Julgar um fato pelo que dele diz um jornal*.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II.
- (E) III.



4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
- (A) *pulveriza a certeza absoluta* (1º parágrafo) = aniquila a convicção imperiosa
 - (B) *ditasse a urgência* (2º parágrafo) = consumasse a precipitação
 - (C) *suspender a verdade ilusória* (3º parágrafo) = ir ao encontro da ilusão convincente
 - (D) *avaliar um problema pelo ângulo estrito* (3º parágrafo) = retificar uma questão aprimorando o foco
 - (E) *o exame mais detido da matéria* (3º parágrafo) = a prova mais recôndita da tese defendida
-
5. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Uma vez distanciados no tempo, Sócrates e Descartes são parceiros quanto a compartilharem ao mesmo prestígio que costumam atribuir ao valor da dúvida.
 - (B) Mesmo separados por séculos, os filósofos Sócrates e Descartes parecem acordes quanto ao valor que atribuem ao papel da dúvida na constituição do pensamento.
 - (C) Muito embora fossem distintos filósofos, é de se constatar que tanto Descartes quanto Sócrates alimentavam sobre as dúvidas a mesma convicção que lhes mantinha.
 - (D) Descartes e Sócrates, filósofos consagrados, em que pese o valor que se atribuíam às suas dúvidas, tinham estreita relação de pensamento quanto aquilo que lhes era comum.
 - (E) A par de serem distantes no tempo, ainda que compartilhando suas condições de filósofos, Descartes e Sócrates se identificavam por conta da dúvida que se nutriam.
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na seguinte frase:
- (A) Aos que vivem de apregoar certezas, diga-se que faria melhor duvidarem um pouco, pois a dúvida nunca faz mal ao rigor com que se ordena as ideias.
 - (B) Fazem-se notar nos jornais e revistas de hoje a convicção com que se manifestam as pessoas a propósito de tudo, como se jamais lhes faltassem competência para julgar o que quer que sejam.
 - (C) Tomam-se como presunção de incompetência as qualidades de quem hesita e reflete antes de agir, preferindo assim a dúvida à precipitação, a cautela ao aqodamento.
 - (D) Sempre haverá aqueles que prefiram relativizar suas análises, evitando assim, com a dúvida, que se emprestem aos preconceitos o peso que eles jamais poderiam ter.
 - (E) Não se confunda com a dúvida saudável e metódica as indecisões permanentes de quem jamais se habilitam a percorrer o caminho que leva às decisões finais.
-
7. Os tempos e modos verbais estão adequadamente correlacionados na completude da frase: *Se lêssemos os jornais e revistas de hoje com espírito crítico apurado pela dúvida,*
- (A) *muitos dos mais notórios preconceitos em que incorremos acabarão sendo evitados.*
 - (B) *evita-se a precipitação de julgamento com que estamos respondemos aos fatos.*
 - (C) *haveremos de compreender o quanto fôssemos injustos em nossas avaliações precipitadas.*
 - (D) *mais complexos acabariam por se revelar aqueles fatos que julgávamos tão cristalinos.*
 - (E) *as interpretações que vimos dando aos fatos acabarão sendo outras, mais justas.*
-
8. Admite **transposição para a voz passiva** a forma verbal da frase:
- (A) Tantos parecem estar certos sobre tudo.
 - (B) Sócrates pulverizava as certezas de seus interlocutores.
 - (C) As notícias em que costumamos acreditar são muitas vezes falsas.
 - (D) A dúvida corresponde a um legítimo direito nosso.
 - (E) A suspensão os preconceitos é um dos méritos da dúvida.



Atenção: Para responder às questões de números 9 a 15, considere o texto abaixo.

Campo e cidade

“Campo” e “cidade” são palavras muito poderosas, e isso não é de estranhar, se aquilatarmos o quanto elas representam na vivência das comunidades humanas. O termo inglês **country** pode significar tanto “país” quanto “campo”; **the country** pode ser toda a sociedade ou só a parte rural. Na longa história das comunidades humanas, sempre esteve bem evidente essa ligação entre a terra da qual todos nós, direta ou indiretamente, extraímos nossa subsistência, e as realizações da sociedade humana. E uma dessas realizações é a cidade: a capital, a cidade grande, uma forma distinta de civilização.

Em torno das comunidades existentes, historicamente bastante variadas, cristalizaram-se e generalizaram-se atitudes emocionais poderosas. O campo passou a ser associado a uma forma natural de vida – de paz, inocência e virtudes simples. À cidade associou-se a ideia de centro de realizações – de saber, de comunicações, de progresso. Também constelaram-se poderosas associações negativas: a cidade como lugar de barulho, mundanidade e ambição; o campo como lugar de atraso, ignorância e limitação. Além disso, em nosso próprio mundo, entre os tradicionais extremos de campo e cidade existe uma ampla gama de concentrações humanas: subúrbio, cidade dormitório, favela, complexo industrial, centro tecnológico etc.

A visão que se pode ter do campo ou da cidade pode variar conforme a perspectiva pessoal. Vejam-se estes versos do poeta inglês Wordsworth, do século XIX, vindo do campo e chegando a Londres pela manhã, compostos a partir de sua primeira visão da cidade:

Nada há na terra de maior beldade:

(...)

Torres e cúpulas se elevam no ar

Em luminosa e suave majestade.

É bem verdade que se trata de uma visão da cidade antes da azáfama e do barulho do dia de trabalho; porém não há como não reconhecer esse sentimento de entusiasmo diante de um grande aglomerado de metas e destinos humanos.

(Adaptado de: WILLIAMS, Raymond. **O campo e a cidade**. Trad. Paulo Henriques Britto. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 11)

9. A afirmação de que *Em torno das comunidades existentes (...) cristalizaram-se e generalizaram-se atitudes emocionais poderosas* (2º parágrafo) comprova-se e exemplifica-se em:
- I. *O campo passou a ser associado a uma forma natural de vida – de paz, inocência e virtudes simples.*
 - II. *À cidade associou-se a ideia de centro de realizações – de saber, de comunicações, de progresso.*
 - III. *Também constelaram-se poderosas associações negativas: a cidade como lugar de barulho, mundanidade e ambição; o campo como lugar de atraso, ignorância e limitação.*

Atende ao enunciado o que se afirma em

- (A) I, II e III.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, apenas.
-
10. Ao comparar a vida das comunidades humanas no campo e na cidade, o autor nos mostra que essas duas formas
- (A) se opõem definitivamente, uma vez que se associam a cada uma delas valores contrários estabilizados e permanentes.
 - (B) se complementam na história da humanidade, dado que se alternam no cumprimento das mesmas funções.
 - (C) sofrem fortes associações negativas, por conta da crítica que se faz contra o que há de destrutivo no progresso.
 - (D) apresentam apenas vantagens para quem opta por um cotidiano marcado pela ambição e pelo dinamismo.
 - (E) se avaliam de modo relativo, uma vez que se pode associar a cada uma delas qualidades positivas e negativas.



11. A citação dos versos do poeta Wordsworth e o comentário que a ela se segue reforçam o que se afirma em
- (A) *O campo passou a ser associado a uma forma natural de vida*, sobretudo quando se pensa no que há de atropelo na vida que se leva nas grandes cidades.
 - (B) **the country** *pode ser toda a sociedade ou só a parte rural*, já que é essa a sensação confusa vivida pelo poeta à porta da grande cidade.
 - (C) *existe uma ampla gama de concentrações humanas*, tal como pode constatar aquele que chega do campo e se depara com o gigantismo de uma capital.
 - (D) *a cidade como lugar de barulho, mundanidade e ambição*, ao mesmo tempo em que se reconhecem nela a azáfama e as agitações que a tantos deprimem.
 - (E) *A visão (...) da cidade pode variar conforme a perspectiva pessoal*, sendo possível ver nas edificações urbanas uma alta e incomparável beleza.
-
12. Sem prejuízo para o sentido da frase, o elemento sublinhado pode ser substituído pelo que está entre parênteses em:
- (A) *isso não é de estranhar*, se aquilatarmos o quanto elas representam na vivência das comunidades humanas (**ainda que relativizemos**)
 - (B) À cidade associou-se a ideia de centro de realizações (**Se acobertou na cidade**)
 - (C) *A visão (...) pode variar* conforme a perspectiva pessoal (**não obstante o ponto de vista**)
 - (D) É bem verdade que se trata de uma visão da cidade antes da azáfama (**Está patente que se fala**)
 - (E) porém não há como não reconhecer esse sentimento de entusiasmo (**ainda que não se constate**)
-
13. Ao flexionar-se, o verbo indicado entre parênteses deve concordar com o elemento sublinhado na seguinte frase:
- (A) Não (**ser**) de estranhar que haja tantas opiniões contraditórias acerca da vida na cidade ou no campo.
 - (B) É difícil evitar que se (**constelar**), em torno da cidade, muitas associações negativas.
 - (C) Em nossa época se (**crystalizar**) juízos mais favoráveis à vida no campo do que à da cidade.
 - (D) Não (**propiciar**) uma visão harmônica da cidade os vários ritmos impostos pelo progresso.
 - (E) (**Ressaltar**) nos versos do poeta Wordsworth sua admiração pelos ícones arquitetônicos de Londres.
-
14. Considere as construções abaixo.
- I. Ele pesquisa o transporte público nas grandes cidades, onde convivem meios obsoletos e avançados.
 - II. A preferência pela vida no campo tende a diminuir, em função das ofertas de trabalho que há na cidade.
 - III. Num passado recente, ninguém imaginaria que confortos da cidade viessem a se oferecer na vida do campo.
- A exclusão da vírgula **altera o sentido** do que se enuncia APENAS em
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e III.
 - (E) II e III.
-
15. **Ambos** os termos sublinhados são exemplos de uma mesma função sintática na frase:
- (A) “*Campo*” e “*cidade*” são palavras muito poderosas.
 - (B) O termo inglês **country** *pode significar tanto “país” quanto “campo”*.
 - (C) *uma dessas* realizações *é a* cidade.
 - (D) O campo *passou a ser associado a uma forma natural de vida*.
 - (E) *entre os* tradicionais *extremos de campo e cidade existe uma* ampla gama de concentrações humanas.



Atenção: Para responder às questões de números 16 a 20, considere o texto abaixo.

Barbárie e civilização

Em 1777, o ferino filósofo francês Voltaire escreveu:

“O mundo começa a civilizar-se um pouco; mas que ferrugem espessa, que noite grosseira, que barbárie dominam ainda certas províncias, sobretudo entre os probos agricultores tão louvados em elegias e élogos, entre lavradores inocentes e vigários de aldeia, que por um escudo arrastariam os irmãos para a prisão e vos apedrejariam se duas velhas, vendo-vos passar, exclamassem: **herege!**”

O mundo está melhorando um pouco; sim, o mundo pensante, mas o mundo bruto será ainda por muito tempo um composto de animais, e a canalha será sempre de cem para um. É para ela que tantos homens, mesmo com desdém, mostram compostura e dissimulam; é a ela que todos querem agradar; é dela que todos querem arrancar **vivas**; é para ela que se realizam cerimônias pomposas; é só para ela, enfim, que se faz do suplício de um infeliz um grande e soberbo espetáculo” (O preço da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2001, p. 29-30)

16. Voltaire não hesita, ao considerar o grau de civilização em que encontra sua época, em
- (A) suprimir quaisquer preconceitos contra as classes populares, notadamente as mais laboriosas.
 - (B) enaltecer a aristocracia, escudado tão somente no argumento de que a nobreza está no sangue.
 - (C) manifestar seu desprezo pelos que julga néscios, responsabilizados pela prática e expansão da barbárie.
 - (D) atribuir aos clérigos e fanáticos religiosos a responsabilidade pelo atraso nas letras e no pensamento.
 - (E) declarar sua admiração pelos camponeses que se conservam humildes e honestos a despeito de sua classe.
-
17. Voltaire associa a quem se manifesta pela acusação de **herege** e pela saudação dos **vivas**
- (A) o direito à manifestação pública, desde que interpretada como insensata ou injusta.
 - (B) a motivação irrefletida dos grosseiros que acatam a acusação leviana e aplaudem a barbárie.
 - (C) o entusiasmo das massas, quando inflamadas pela fé ou pela opinião de quem difunde a cultura erudita.
 - (D) a facilidade com que mesmo as criaturas pensantes incorrem no vício de seguir a opinião alheia.
 - (E) a vantagem que leva sobre as demais criaturas, ao fazer valer a virtude de seu descortino crítico.
-
18. Considere as afirmações abaixo.
- I. Nas expressões *probos agricultores* e *lavradores inocentes*, os qualificativos devem ser entendidos, em função do contexto, como manifestações da ironia de Voltaire.
 - II. Voltaire acusa o idealismo de poetas que louvam em suas élogos ou elegias criaturas que de fato ele reconhece como bárbaros ou grosseiros.
 - III. Ao se valer da expressão *suplício de um infeliz*, Voltaire está se referindo às provações que sofre um homem culto diante das manifestações de barbárie.
- Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.
-
19. Está plenamente clara e correta a **redação** da seguinte frase:
- (A) Voltaire não hesita em quantificar a preponderância dos homens grosseiros sobre os pensantes, ao se valer da expressão *a canalha será sempre de cem para um*.
 - (B) Ao se pautar na expressão *a canalha será sempre de cem para um*, cujo sentido óbvio é o de apontar a supremacia desta sobre os demais.
 - (C) A expressão *a canalha será sempre de cem para um* refere-se ao quanto Voltaire imagina de que os incultos são muito mais voluntariosos que os outros pensantes.
 - (D) Para não deixar dúvida em matéria de proporção, quem são os pensantes, Voltaire afirma que estes se reduzem a um por cada cem dos demais.
 - (E) Para cada cem pessoas grosseiras, propõe Voltaire que apenas uma é mais pensante, atestando-se assim a hegemônica atuação de uns poucos sobre todos os demais.
-
20. Estão adequadas **ambas** as construções pronominais indicadas entre parênteses, como alternativas válidas, no contexto, para as expressões sublinhadas em:
- (A) Voltaire atribui aos grosseiros (**atribui-lhes**) a responsabilidade por aplaudirem a barbárie (**lhes aplaudirem**).
 - (B) As velhas acusam a vítima (**acusam-lhe**) de herege e os bárbaros seguem as velhas (**seguem-nas**) em seu preconceito.
 - (C) Os poetas idealistas louvam os camponeses (**lhes louvam**), ignorando os defeitos deles (**ignorando-lhes os defeitos**).
 - (D) Muitos homens querem agradar as massas (**as agradar**), não hesitando em cortejar as mesmas (**cortejar-lhes**).
 - (E) Para que aprimoremos a civilização (**a aprimoremos**), é preciso prestigiarmos os pensantes (**prestigiá-los**).

**Matemática e Raciocínio Lógico**

21. O preço de venda de uma ação na bolsa de valores é x . Esse preço cai $y\%$ em uma semana. Na semana seguinte o preço dessa mesma ação sobe 20% e atinge um valor 2% a mais do que o preço x . Desse modo o valor de y é igual a
- (A) 18.
(B) 0,5.
(C) 15.
(D) 8.
(E) 11.
-
22. Uma empresa distribuirá um bônus de R\$ 165.000,00 entre seus quatro melhores funcionários do setor de vendas. Essa distribuição será feita de forma diretamente proporcional ao número de contratos de venda finalizados por esses funcionários. O funcionário A finalizou 3 contratos, o funcionário B finalizou 5 contratos, o funcionário C finalizou 8 contratos e o funcionário D finalizou x contratos. O menor valor de x , inteiro, para que o funcionário D receba pelo menos R\$ 50.000,00 é igual a
- (A) 8.
(B) 5.
(C) 9.
(D) 6.
(E) 7.
-
23. O número racional F é menor que $-\frac{1}{2}$ e maior que -1 . O número racional G é menor que $-\frac{1}{2}$ e maior que o número racional F . Um par que cumpre as condições estabelecidas é
- (A) $F = -\frac{3}{2}$ e $G = -\frac{7}{8}$.
(B) $F = -\frac{7}{8}$ e $G = -\frac{3}{5}$.
(C) $F = -\frac{1}{4}$ e $G = -\frac{2}{3}$.
(D) $F = -\frac{11}{15}$ e $G = -\frac{3}{7}$.
(E) $F = -\frac{3}{5}$ e $G = -\frac{4}{5}$.
-
24. Hoje, a soma das idades de pai e filho é igual a 36. A razão entre as idades de ambos, daqui a 7 anos, será igual a $\frac{7}{3}$. Dessa maneira pode-se calcular que a razão entre a idade do filho há 3 anos e a idade do pai daqui a 7 anos é
- (A) $\frac{1}{3}$.
(B) $\frac{3}{7}$.
(C) $\frac{1}{4}$.
(D) $\frac{1}{7}$.
(E) $\frac{3}{4}$.



25. Advogados, professores e médicos formam um grupo de pessoas. Ao todo são 9 os médicos; ao todo são 6 os advogados e ao todo são 12 os professores. São 6 dessas pessoas que possuem duas e apenas duas dessas formações, exceto ser apenas advogado e professor, que nenhuma dessas pessoas é. São 6 dessas pessoas que possuem uma e apenas uma dessas formações, exceto ser apenas médico, que nenhuma dessas pessoas é. São 3 dessas pessoas que possuem as três formações simultaneamente. Será sorteada aleatoriamente uma dessas pessoas. A probabilidade dessa pessoa sorteada não ser daquelas pessoas que possuem simultaneamente as três formações é igual a
- (A) $\frac{3}{4}$.
- (B) $\frac{4}{5}$.
- (C) $\frac{2}{3}$.
- (D) $\frac{3}{5}$.
- (E) $\frac{5}{6}$.
-
26. Para realizar a produção de 2000 unidades de um produto, inicialmente a fábrica trabalhou com 18 funcionários de mesma produtividade por 42 dias, o que foi suficiente para a produção de 600 unidades. Em seguida, a fábrica trabalhou com 12 funcionários, de mesma produtividade dos anteriores, por certo número de dias até produzir 400 unidades. Encerrada essa etapa, a fábrica passou a trabalhar com 21 funcionários, de mesma produtividade dos anteriores, até finalizar totalmente a tarefa. Conforme os dados, o número total de dias gastos para a produção das 2000 unidades do produto foi igual a
- (A) 128.
- (B) 126.
- (C) 144.
- (D) 168.
- (E) 186.
-
27. A sequência (14; 19; 23; 26; 28; 29; 29; 30; 32; 35; 39; 44; 48; 51; 53; 54; 54; 55; 57; 60; 64; 69; 73; ...) foi criada com um padrão cíclico de adição de números naturais. O primeiro termo dessa sequência é o número 14. O número 189 também pertence a essa sequência, e a sua posição é a
- (A) 71^a.
- (B) 68^a.
- (C) 67^a.
- (D) 77^a.
- (E) 69^a.
-
28. Tarzan, o cachorro de Matilde nasceu no dia 12 de setembro de 2009 e morreu no dia 07 de janeiro de 2015, uma quarta-feira. Nesse período, o único ano bissexto foi 2012 (ano com 366 dias). Tarzan, o cachorro de Matilde, nasceu em
- (A) um domingo.
- (B) uma quinta-feira.
- (C) uma terça-feira.
- (D) um sábado.
- (E) uma segunda-feira.
-
29. Um professor avalia seus alunos por meio de 5 provas. A nota final é obtida por meio de média aritmética ponderada. A prova I tem peso 1, a prova II tem peso 2, a prova III tem peso 3, a prova IV tem peso 4 e a prova V tem peso 5. As notas de Carlos nas provas são, respectivamente, 7, 8, 7, 5 e 4. As notas de Bruno são, respectivamente, 2, 1, 2, 7 e 8. A diferença, em décimos, entre a média de Carlos e Bruno é
- (A) 4.
- (B) 2.
- (C) 5.
- (D) 6.
- (E) 1.



30. Para formar uma senha de quatro letras é permitido o uso de uma letra A, uma letra B, duas letras C e três letras D. Dentre todas as senhas possíveis nesse sistema, o número daquelas que tem exatamente três letras diferentes supera o número das demais em
- (A) 28.
 - (B) 24.
 - (C) 42
 - (D) 36
 - (E) 30.

Conhecimentos Jurídicos e Institucionais

31. Verônica, funcionária da Defensoria Pública do Estado que tem a posse de um telefone celular de propriedade da Defensoria Pública, pelo qual é responsável, em determinado dia de trabalho ao sair para almoçar esqueceu este telefone em cima de sua mesa de trabalho. Vagner, seu colega de trabalho na mesma função, nota o descuido e subtrai o aparelho celular. Nesta situação hipotética, diante do Código Penal brasileiro é correto afirmar que Verônica
- (A) e Vagner cometeram crime de peculato, se sujeitando às mesmas penalidades, pois ambos concorreram para o crime.
 - (B) cometeu o crime de peculato mediante erro de outrem enquanto Vagner cometeu o crime de peculato doloso.
 - (C) não cometeu nenhum crime e Vagner cometeu o crime de peculato, pois se apropriou de bem móvel público de que tem a posse em razão do cargo em proveito próprio ou alheio.
 - (D) não cometeu nenhum crime e Vagner cometeu o crime de peculato culposo.
 - (E) cometeu o crime de peculato culposo e Vagner cometeu o crime de peculato, pois ele não estava em posse do bem, mas mesmo assim o subtraiu, em proveito próprio ou alheio, valendo-se de facilidade que lhe proporciona a qualidade de funcionário.
32. Marcelo, funcionário público da Defensoria Pública, é responsável por organizar a fila de atendimento ao público. Ao encontrar seu amigo Pedro, que pretende ser atendido na Defensoria, diz que pode fazer com que ele seja o primeiro a ser atendido, embora Pedro não tenha chegado primeiro e sequer tenha algum motivo justo para isso. Pedro se interessa, mas Marcelo solicita cem reais em dinheiro para fazer isso e afirma que, se Pedro não quiser pagar, não tem problema, apenas terá que aguardar seu lugar correto na fila. Nesta situação, Marcelo
- (A) cometeu o crime de corrupção passiva por ter solicitado para si vantagem indevida em razão de sua função.
 - (B) cometeu o crime de concussão por ter exigido para si vantagem indevida em razão de sua função.
 - (C) cometeu o crime prevaricação, pois beneficiou terceiro por ser seu amigo.
 - (D) não cometeu nenhum crime, pois seu amigo não se manifestou quanto a aceitação no ato de pagar o valor para ajuda de custo.
 - (E) cometeu o crime de advocacia administrativa pois patrocinou diretamente interesse privado perante a Administração pública valendo-se da qualidade de funcionário.

33. Considere as seguintes condutas:

- I. Facilitar a revelação de fato que tem ciência em razão do cargo e que deva permanecer em segredo.
- II. Solicitar vantagem indevida para revelar informações sigilosas que só tenha acesso por conta de seu cargo a terceiros interessados.
- III. Exigir vantagem indevida para revelar informações sigilosas que só tenha acesso por conta de seu cargo.
- IV. Permitir ou facilitar, mediante atribuição, fornecimento e empréstimo de senha ou qualquer outra forma, o acesso de pessoas não autorizadas a sistemas de informações ou banco de dados da Administração pública.

Um funcionário público cometerá o crime de violação de sigilo funcional, nas condutas indicadas APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) III e IV.
- (E) II e IV.



34. Prefeito de uma cidade que tem a posse de veículo público oficial para se locomover por ocasião de sua função, passou a utilizar o veículo para fins particulares. Diante disso, com base na Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992), o referido Prefeito
- (A) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a proibição de contratar com o Poder Público, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de cinco anos.
 - (B) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a suspensão dos direitos políticos de três a cinco anos.
 - (C) não cometeu ato de improbidade administrativa, uma vez que esta conduta é permitida aos agentes públicos.
 - (D) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a suspensão dos direitos políticos de cinco a oito anos.
 - (E) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a proibição de contratar com o Poder Público, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de dez anos.

35. Quanto à definição de agente público, com base de na Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992), considere os itens abaixo:
- I. Agente público pode ser pessoa que esteja transitoriamente trabalhando em repartição pública.
 - II. São agentes públicos as pessoas que embora não recebam remuneração exercem sua função em qualquer organização civil, ainda que essa organização não receba dinheiro público.
 - III. São agentes públicos as pessoas que recebem remuneração e exerçam sua função em qualquer organização civil, ainda que essa organização não receba dinheiro público.
 - IV. São agentes públicos os chefes do Poder Executivo em todos os níveis da federação.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) I e II.

36. Mauro praticou ato de improbidade administrativa por ter negado publicidade de atos oficiais (art. 11, IV da Lei de Improbidade Administrativa, Lei nº 8.429/1992), e por esta mesma Lei está sujeito às seguintes sanções:
- I. Suspensão dos direitos políticos de oito a dez anos.
 - II. Suspensão do recebimento de benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de oito anos.
 - III. Ressarcimento integral do dano, se houver.
 - IV. Perda da função pública.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) II e IV.

37. O Ato Normativo DPG nº 55 de 2011 dispõe sobre diversas competências e direitos aos usuários dos recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação disponibilizados pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo, EXCETO:
- (A) Informar à Coordenadoria de Tecnologia de Informação sobre eventuais necessidades de intervenções técnicas, para reparos ou configurações, visando à boa gestão dos recursos.
 - (B) Garantir o uso adequado de recursos de TIC sob sua guarda, observando as regras e procedimentos previamente definidos.
 - (C) Zelar pela integridade dos recursos de TIC sob sua responsabilidade, resguardado o auxílio e acesso a orientações pela Coordenadoria de Tecnologia de Informação.
 - (D) Zelar para que a senha e o certificado digital, que são de uso coletivo de todos os funcionários de cada setor, não sejam transferidos a funcionários de outros setores.
 - (E) Acessar os serviços de *e-mail* podendo solicitá-los à Coordenadoria de Tecnologia de Informação através do suporte ao usuário.



38. Funcionário da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, preocupado com a sua avaliação de desempenho, analisa o Ato Normativo DPG nº 23/2009 e descobre que
- (A) assiduidade e disciplina são critérios da avaliação de desempenho que deverá ser realizada até o dia 31 de dezembro de cada ano.
 - (B) capacidade de iniciativa e produtividade são critérios da avaliação de desempenho, desta avaliação não caberá recurso administrativo.
 - (C) produtividade e responsabilidade são critérios da avaliação de desempenho, desta avaliação caberá recurso administrativo.
 - (D) responsabilidade e organização são critérios da avaliação de desempenho, desta avaliação não caberá recurso administrativo.
 - (E) responsabilidade e organização são critérios de avaliação que deverá ser realizada até o dia 31 de dezembro de cada ano.

39. Hoje faz dois meses que Fernanda, servidora efetiva de Defensoria Pública do Estado de São Paulo, foi punida pela primeira vez em sua carreira. A pena aplicada foi advertência por escrito por ter descumprido determinado dever funcional. Caso descumpra novamente esse mesmo dever funcional Fernanda estará sujeita, conforme a Deliberação da CSDP nº 111 de 2009, à pena de
- (A) advertência por escrito, que deverá constar no prontuário de Fernanda, mas não poderá ser publicada no Diário Oficial, ainda que seja decisão definitiva.
 - (B) suspensão por até noventa dias, que constará no prontuário de Fernanda e será publicada no Diário Oficial se for decisão definitiva.
 - (C) censura, que constará no prontuário de Fernanda, mas não poderá ser publicada no Diário Oficial, ainda que seja decisão definitiva.
 - (D) suspensão por até noventa dias, que constará do prontuário de Fernanda, mas não poderá ser publicada no Diário Oficial, ainda que seja decisão definitiva.
 - (E) censura, que constará no prontuário de Fernanda cuja decisão definitiva será publicada no Diário Oficial.

40. Sobre sindicância e processo administrativo, que dispõe a Deliberação CSDP nº 111, de 09 de janeiro de 2009, considere as afirmativas abaixo.
- I. Durante a sindicância ou processo administrativo o Defensor Público-Geral do Estado, por representação do Corregedor-Geral, poderá afastar o sindicado ou indiciado do exercício do cargo, sem prejuízo de seus vencimentos e vantagens, desde que demonstrada a necessidade da medida para a garantia de regular apuração dos fatos.
 - II. Durante a sindicância ou processo administrativo o Defensor Público-Geral do Estado, por representação do Corregedor-Geral, poderá afastar o sindicado ou indiciado do exercício do cargo, com prejuízo de seus vencimentos e vantagens, desde que demonstrada a necessidade da medida para a garantia de regular apuração dos fatos.
 - III. O afastamento do sindicado ou indiciado não excederá 30 dias, podendo, excepcionalmente, ser prorrogado por até 90 dias mediante decisão do Defensor Público-Geral do Estado.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III.
- (B) II e III
- (C) II.
- (D) I e III.
- (E) I.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

41. Em um determinado tipo de topologia física de rede local de computadores, em qualquer instante, no máximo uma máquina desempenha a função de mestre e pode realizar uma transmissão. Nesse momento, as outras máquinas serão impedidas de enviar qualquer tipo de mensagem. Então, será preciso criar um mecanismo de arbitragem para resolver conflitos quando duas ou mais máquinas quiserem fazer uma transmissão simultaneamente. O mecanismo de arbitragem pode ser centralizado ou distribuído. O padrão IEEE 802.3 é uma rede de difusão desta categoria de topologia física que é do tipo
- (A) estrela.
 - (B) anel.
 - (C) árvore.
 - (D) barramento.
 - (E) hierárquica.
-
42. Na maioria das WANs a rede contém numerosas linhas de transmissão, todas conectadas a um par de roteadores. No entanto, se dois roteadores que não compartilham uma linha de transmissão desejarem se comunicar, eles só poderão fazê-lo indiretamente, por meio de outros roteadores. Quando é enviado de um roteador para outro por meio de um ou mais roteadores intermediários, o pacote é recebido integralmente em cada roteador intermediário, onde é armazenado até a linha de saída solicitada ser liberada, para então ser encaminhado. Uma sub-rede organizada de acordo com esse princípio é chamada de
- (A) *comuted retrieval*.
 - (B) comutação por protocolo.
 - (C) *store-and-forward*.
 - (D) comutação por circuitos.
 - (E) *store-and-backward*.
-
43. Valter necessitava conhecer a problemática de QoS e se deparou com os seguintes requisitos durante seu estudo:
- I. Para aplicações como a transmissão de áudio e vídeo, não importa muito se os pacotes demoram 20 ou 30 ms para serem entregues, porque toleram muito bem a flutuação do retardo.
 - II. Uma sequência de pacotes desde uma origem até um destino é chamada fluxo. Em uma rede orientada a conexões, todos os pacotes que pertencem a um fluxo seguem a mesma rota; em uma rede sem conexões, eles podem seguir rotas diferentes.
 - III. Quanto aos requisitos de QoS, uma aplicação de Login remoto é extremamente sensível ao retardo e flutuação.
- Na prática, posteriormente, Valter constatou que estava correto APENAS o que consta em
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) I e II.
 - (D) III.
 - (E) II e III.
-
44. Tendo em vista que as redes ATM são orientadas a conexões, o envio de dados exige primeiro o envio de um^I. À medida que o pacote de configuração passa pela sub-rede, todos os^{II} no caminho inserem uma entrada em suas tabelas internas registrando a existência das conexões e reservando os recursos necessários para ela.
- Preenche, correta e respectivamente, as lacunas I e II:
- (A) pacote para configurar a conexão – roteadores
 - (B) sinal binário para orientar o fluxo de dados – *modems*
 - (C) alerta de rede para todos os clientes – servidores
 - (D) pacote para configurar a conexão – protocolos empilhados em TCP
 - (E) alerta de rede para todos os clientes – protocolos empilhados em TCP



45. Considere, no âmbito da comutação, como simples analogia, processos que funcionam como dois restaurantes – um que exige e outro que não exige e nem aceita reserva (a reserva, nesta analogia, refere-se a recursos tais como *buffers* e taxa de transmissão de enlaces).
- I. No primeiro o cliente tem o incômodo de fazer a reserva, todavia, ao lá chegar, em princípio, poderá ser atendido imediatamente.
 - II. No outro, o cliente não tem o incômodo da reserva, contudo, quando lá chegar, provavelmente, terá que aguardar uma mesa.

Considere, no âmbito da multiplexação em redes de comutação, que

- III. O espectro de frequência de um enlace é compartilhado entre as conexões estabelecidas por meio desse enlace. Especificamente, o enlace reserva uma banda de frequência para cada conexão durante o período de ligação.

As afirmativas I, II e III referem-se, respectivamente, a comutação de

- (A) pacotes; comutação de circuitos; técnica FDM.
- (B) pacotes; comutação de circuitos; técnica LDM.
- (C) circuitos; comutação de pacotes; técnica FDM.
- (D) circuitos; comutação de pacotes; técnica TDM.
- (E) pacotes; comutação de circuitos; técnica TDM.

46. Considere:

- I. Aceitar dados da camada acima dela, dividi-los em unidades menores caso necessário, repassar essas unidades à camada seguinte e assegurar que todos os fragmentos chegarão corretamente à outra extremidade. Além do mais, tudo isso deve ser feito com eficiência e de forma que as camadas superiores fiquem isoladas das inevitáveis mudanças na tecnologia de *hardware*. Também determina que tipo de serviço deve ser fornecido à camada acima e, em última análise, aos usuários da rede.
- II. Está relacionada à sintaxe e à semântica das informações transmitidas. Para tornar possível a comunicação entre computadores com diferentes representações de dados, as estruturas de dados a serem intercambiadas podem ser definidas de maneira abstrata, juntamente com uma codificação padrão que será usada durante a conexão. Essa camada gerencia essas estruturas de dados abstratas e permite a definição e o intercâmbio de estruturas de dados de nível mais alto.

No modelo OSI, tais funções correspondem, respectivamente, às camadas de

- (A) apresentação e sessão.
- (B) transporte e apresentação.
- (C) sessão e física.
- (D) rede e aplicação.
- (E) enlace e aplicação.

47. A informação da quantidade de palavras que existem em um cabeçalho TCP é necessária porque o campo I tem tamanho variável. Assim, o campo II , informa quantas palavras de III existem no cabeçalho TCP.

Preenche, correta e respectivamente, as lacunas I, II e III:

- (A) Data – TCP header length – 32 bytes.
- (B) Window size – Acknowledgement number – 64 bits.
- (C) Window size – TCP header length – 32 bytes.
- (D) Options – Acknowledgement number – 128 bits.
- (E) Options – TCP header length – 32 bits.

48. Para encontrar seu endereço IP, uma máquina recém inicializada transmite por difusão um pacote DHCP DISCOVER. O agente de retransmissão DHCP em sua LAN intercepta todas as difusões do DHCP. Ao encontrar um pacote DHCP DISCOVER, ele envia o pacote como um pacote de unidifusão ao servidor DHCP, talvez em uma rede distante. O único item de informações que o agente de retransmissão precisa ter é

- (A) a característica do pacote DHCP retransmitido.
- (B) a informação HTTP do agente difusor.
- (C) o endereço HTTP da LAN receptora do DHCP.
- (D) o endereço IP do servidor DHCP.
- (E) o endereço DHCP do cliente IP.



49. Como responsável pela segurança das redes de computadores de sua organização, Cláudia pretende garantir que a comunicação de dados estabelecida com os cidadãos, via internet, seja confiável. Para atender um dos requisitos de segurança ela necessita se certificar, via algum processo de assinaturas, que uma mensagem recebida seja realmente legítima e não algo que alguém mal-intencionado modificou ou inventou. Ela tomou como exemplo, o seguinte caso: Como provar que um cliente realmente fez um pedido eletrônico de 10 milhões de unidades de um produto com preço unitário de 89 centavos quando mais tarde ele afirma que o preço era 69 centavos? A propriedade segundo a qual nenhuma parte de um contrato pode negar mais tarde tê-lo assinado é chamada
- (A) não repúdio.
 - (B) integridade.
 - (C) autenticação.
 - (D) sigilo.
 - (E) autorização.
-
50. Com respeito à segurança de redes, nesse tipo de implementação toda a comunicação é direcionada ao *firewall* que, ao receber uma solicitação de pacote para ser enviada à rede externa, examina suas políticas de segurança. Se o pacote atendê-las, envia-o para o destino, mas com o endereço IP do *firewall*, protegendo o verdadeiro endereço de origem da solicitação. Ao receber um pacote de respostas, examina seu conteúdo e, em seguida, verifica se o pacote pertence a uma solicitação interna. Em caso positivo, repassa-o, então, ao solicitante. Trabalha na camada de aplicação. Trata-se de
- (A) Filtragem de pacotes.
 - (B) *Stateful Packet Inspection*.
 - (C) *Proxy Firewall*.
 - (D) *Firewall de Gateway*
 - (E) Filtragem de circuitos.
-
51. Como recomendação da ITIL V3 atualizada em 2011 considere que muitas vezes a correção de um erro acaba gerando mais incidentes e criando impacto para o usuário. Por isso, para fazer com que a correção de erros seja previamente analisada em relação aos riscos, é importante que o processo de Gerenciamento de Problema venha acompanhado
- (A) do Gerenciamento de Acesso.
 - (B) do Acordo de Nível de Serviço.
 - (C) da Execução da Requisição.
 - (D) do Acordo de Nível Operacional.
 - (E) do Gerenciamento de Mudança.
-
52. Quanto às políticas de escalonamento de disco, no contexto do desempenho e acesso aos dados, considere:
- I. A política de escalonamento do tipo FCFS é simples de executar, todavia tem comportamento ruim sob cargas altas.
 - II. A política SSTF tem bom rendimento porque reduz o tempo de busca, contudo não garante justiça no atendimento às requisições.
 - III. A política SCAN – algoritmo do elevador – tem variância maior que o SSTF.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.
-
53. Com respeito a memória virtual, considere:
- I. As translações mais frequentes ficam armazenadas em uma pequena memória associativa chamada TLB (*Translation Lookaside Buffer*).
 - II. O método mais usual utilizado pela memória virtual é a divisão do espaço de endereçamento em páginas de tamanho variável, que são a unidade de transferência entre a memória principal e a memória cache.
 - III. A memória virtual também faz a translação de endereços virtuais em endereços reais, já que os programas normalmente enxergam um espaço de endereçamento maior que a memória física.
 - IV. A memória virtual é um conjunto de *hardware* e de rotinas do sistema operacional. Além do controle da hierarquia entre a memória principal e a memória secundária, ela realiza a proteção, evitando que um programa modifique informações que pertençam a algum outro.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) I, II e III.
 - (B) I e II.
 - (C) II, III e IV.
 - (D) III e IV.
 - (E) I, III e IV.



54. Considere o Guia de Implantação do SUSE Linux Enterprise Server de 16 de julho de 2015, para a seguinte situação de preparos de instalação:

Usando uma estação de trabalho do Microsoft Windows para disponibilizar os dados de instalação (havendo uma estação de trabalho Microsoft Windows disponível na rede), deve-se usar esse computador para tornar a mídia de instalação disponível. A maneira mais fácil de fazer isso é usar o protocolo SMB, já incluído no sistema operacional Windows e verificar se foi ativado SMB over TCP/IP (SMB sobre TCP/IP) já que isso habilita o encapsulamento de pacotes SMB em pacotes TCP/IP. Nessa situação, para tornar a mídia de instalação disponível via SMB, deve-se inserir o DVD 1 do SUSE Linux Enterprise Server na unidade de DVD da estação de trabalho Windows. Em seguida, deve-se criar um novo compartilhamento usando a letra da unidade de DVD-ROM e disponibilizá-la para todos na rede.

Para tanto, o caminho de instalação no YaST deve ser:

- (A) smb://DOMAIN;USER:PW@SERVERNAME/SHAREPATH
 (B) smb://DOMAIN;SERVER:PW@SERVERNAME/SHAREPATH
 (C) suse://DOMAIN;USER:PW@SERVERNAME/SMB:SHAREPATH
 (D) yast://DOMAIN;SERVER:PW@SERVERNAME/SHAREPATH
 (E) yast://DOMAIN;USER:PW@USERNAME/SUSE_SHAREPATH
-
55. No contexto da segurança de computadores e redes, o guia de segurança Red Hat Enterprise Linux 6 recomenda, introdutoriamente, ações específicas visando a garantia de requisitos de segurança. Para tanto, o Red Hat incluiu uma melhoria ao *kernel* do Linux que implementa uma arquitetura de Controle de Acesso Obrigatório (*MAC – Mandatory Access Control*) que fornece um nível de controle refinado sobre arquivos, processos, usuários e aplicações no sistema. Trata-se de
- (A) Protostack.
 (B) Spawn.
 (C) SELinux.
 (D) SEGLinux.
 (E) Severity.
-

56. O administrador de redes de computadores deseja implantar o serviço de VoIP utilizando os seguintes protocolos:

1. UDP
2. SIP
3. IPv4

Considerando a arquitetura TCP/IP, o relacionamento entre os protocolos e as respectivas camadas da arquitetura é:

	1	2	3
A	Transporte	Redes	Redes
B	Redes	Transporte	Redes
C	Redes	Aplicação	Enlace
D	Transporte	Aplicação	Redes
E	Transporte	Enlace	Redes

57. O protocolo IPv4 foi estabelecido com o propósito de facilitar o processo de roteamento dos pacotes pela rede mundial, sendo dividido em Classes de endereços relacionados com a posição geográfica. Nesse esquema, caso se deseje identificar um endereço IPv4 Classe B, observa-se a existência dos valores dos *bits*

- (A) 0 e 1 nos primeiros dois *bits* menos significativos do endereço.
 (B) 1 e 0 nos primeiros dois *bits* mais significativos do endereço.
 (C) 0 e 1 nos primeiros dois *bits* mais significativos do endereço.
 (D) 1 e 1 nos primeiros dois *bits* mais significativos do endereço.
 (E) 0 e 0 nos primeiros dois *bits* menos significativos do endereço.
-

58. O protocolo TCP fornece o recurso de transmissão de dados orientado a conexão com confiabilidade provida pelo processo de negociação da conexão e confirmação de recepção. No esquema atual do TCP, caso um segmento seja recebido fora de ordem, o receptor sinaliza essa recepção utilizando o

- (A) SYN-ACK.
 (B) ACK com o número de sequência do segmento faltante.
 (C) *Selective ACK*.
 (D) NACK, ou seja, com o não reconhecimento de recepção.
 (E) SYN-NACK.
-



59. Os serviços e os protocolos da camada de Aplicação da arquitetura TCP/IP são transportados pelos protocolos da camada de Transporte utilizando um número de Porta padronizado. Por exemplo, o protocolo DNS é identificado na camada de Transporte pelo uso do número de Porta
- (A) 53.
 - (B) 101.
 - (C) 22.
 - (D) 220.
 - (E) 67.
-
60. O sistema de gerenciamento de redes de computadores SNMP é composto dos serviços SNMP, do SMI e do MIB. Este último componente, o MIB,
- (A) é o protocolo de transporte das informações do SNMP.
 - (B) descreve a estrutura de gerenciamento da informação do SNMP.
 - (C) define a estrutura de dados dos objetos gerenciados no SNMP.
 - (D) é utilizado para sinalizar eventos nos dispositivos gerenciados.
 - (E) descreve o funcionamento dos serviços do SNMP.
-
61. O protocolo MPLS (*Multiprotocol Label Switching*) utiliza rótulos (*Labels*) curtos no lugar dos longos endereços de redes que otimiza e agiliza o processo de transmissão pela rede. Quando o MPLS utiliza a Ethernet como tecnologia de acesso, a identificação da presença do MPLS em modo unicast é feita no campo EtherType com o valor
- (A) 0x0800.
 - (B) 0x8035.
 - (C) 0x8138.
 - (D) 0x9000.
 - (E) 0x8847.
-
62. No padrão de rede sem fio IEEE 802.11, o protocolo IEEE 802.1x provê
- (A) recursos de criptografia de chave simétrica durante a negociação entre o AccessPoint e o dispositivo cliente.
 - (B) um mecanismo de autenticação de dispositivos que desejam juntar-se à LAN.
 - (C) um mecanismo de segurança para o SSID divulgado em *Broadcast*.
 - (D) recursos de autenticação dos usuários não cadastrados na WLAN.
 - (E) uma maior banda de transmissão adicionando uma extensão aos canais de transmissão.
-
63. O padrão de rede sem fio IEEE 802.11 tem sido atualizado e melhorado nas suas diferentes versões de acordo com a evolução da tecnologia. Dentre as versões, a que fornece uma banda de transmissão de até 54 Mbps na Banda de frequência de 2.4 GHz é
- (A) 802.11b.
 - (B) 802.11a.
 - (C) 802.11g.
 - (D) 802.11i.
 - (E) 802.11n.
-
64. O LDAP (*Lightweight Directory Access Protocol*) é um protocolo que permite acessar e manter os serviços de diretórios distribuídos pela rede utilizando o protocolo IP. Para evitar a ambiguidade e o conflito na identificação dos itens, principalmente quando ocorrem movimentação desses, cada item utiliza um identificador denominado
- (A) LDIF.
 - (B) DN.
 - (C) RDN.
 - (D) DAP.
 - (E) UUID.



-
65. Dentre os diferentes tipos de virtualização, a virtualização total de *hardware*
- (A) requer modificações no sistema operacional para ser executado na máquina virtual.
 - (B) apresenta a inconveniência de disputar recursos de *hardware* com outras instâncias.
 - (C) utiliza drivers de hardware ao invés de drivers de *software*.
 - (D) apresenta maior desempenho se comparada com a paravirtualização.
 - (E) tem controle total sobre a paginação de memória física.
-
66. Existem diferentes elementos de redes de computadores com funções também específicas. Nesse contexto, a diferença entre o *Gateway* e a *Switch* é que o *Gateway*
- (A) converte o endereço MAC em IP para realizar o encaminhamento e a *Switch* não.
 - (B) realiza o encaminhamento dos datagramas na rede local e a *Switch* realiza o encaminhamento para WAN utilizando o endereço IP.
 - (C) atua por meio do endereço MAC e a *Switch*, por meio do endereço Ethernet.
 - (D) realiza a distribuição *Broadcast* dos datagramas na rede local e a *Switch* realiza o roteamento por meio do IP.
 - (E) atua por meio do endereço IP e a *Switch*, por meio do endereço MAC.
-
67. O Administrador de Redes deve instalar um *Firewall* na sua LAN de modo que ele atue verificando a existência de ataques sobre as aplicações e os serviços, sem contudo, ser necessária a configuração nas ferramentas que utilizam a rede, por exemplo, o navegador de internet, redirecionando os acessos. Esse tipo de *Firewall* é denominado
- (A) Proxy de serviços.
 - (B) Filtro de pacotes.
 - (C) Proxy transparente.
 - (D) Firewall de aplicação.
 - (E) Proxy de aplicação.
-
68. Um Sistema de Detecção de Intrusão (IDS) baseado em Rede (NIDS) tem como característica
- (A) capturar e analisar os pacotes que trafegam pela rede.
 - (B) detectar facilmente ataques em pacotes criptografados.
 - (C) monitorar a integridade de softwares.
 - (D) verificar eventos em sistema de arquivos.
 - (E) detectar ataques apenas no dispositivo em que está instalado.
-
69. O uso de recursos para melhorar a segurança da informação é fundamental para o adequado uso da tecnologia da informação e comunicação. Nesse contexto, a criptografia é utilizada vastamente em diferentes funções, mas a função primeira da criptografia é prover
- (A) a autenticidade da autoria da informação.
 - (B) a confidencialidade da informação.
 - (C) o não repúdio da autoria da informação.
 - (D) a certificação do emissor da mensagem.
 - (E) a irretratabilidade do emissor da mensagem.
-
70. Dentre os protocolos, ou algoritmos, criptográficos, o IDEA (*International Data Encryption Algorithm*) tem como característica
- (A) ser um algoritmo assimétrico de cifragem de blocos.
 - (B) realizar a cifragem utilizando duas chaves, uma secreta e outra pública.
 - (C) utilizar uma chave pública de 128 *bits* para decifragem.
 - (D) utilizar a mesma estrutura de chave do DES.
 - (E) realizar a cifragem em blocos e utilizar uma chave de 128 *bits*.
-

**DISCURSIVA-REDAÇÃO****Atenção:**

Conforme Edital do Concurso, Capítulo X, itens:

"10.6. Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 10.7. Na Prova Discursiva-Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela banca examinadora. 10.8. Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 10.9. A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta)."

Instruções:

- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova de Redação.

Tudo se reduz à questão de que há dois valores igualmente indispensáveis para uma vida humana digna: liberdade e segurança. Não se pode ter um sem que se tenha o outro. Esse é o meu ponto; mas infelizmente, na prática, eles são normalmente apresentados como tendo propósitos opostos, como sendo necessário sacrificar a segurança sob o argumento de que, quanto maior ela for, menos livre se é.

(Adaptado de: Zigmunt Baumann. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20702004000100015)

Considerando as afirmações acima, redija um texto dissertativo-argumentativo, expondo amplamente o seu ponto de vista.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	